

Sobre as SSB's

Inspiram-se na experiência da Igreja Católica na França.

Articulam as forças populares e intelectuais para debater questões sócio-políticas relevantes e traçar perspectivas para o seu país (projeto popular para o Brasil).

- ✓ Diagnóstico da realidade sócio-política e econômica do país.
- ✓ Posicionamentos políticos e sociais e ações concretas com através dos compromissos em âmbito nacional e global.

Histórico das Semanas Sociais Brasileiras

1ª Semana Social Brasileira

Mundo do trabalho, desafios e perspectivas (novembro 1991).

Tratava-se de confrontar as inovações tecnológicas emergentes com as relações que elas implicavam no mundo do trabalho, colocando em pauta o desemprego e subemprego, formas de trabalho escravo, infantil, temporário e degradante.

2ª Semana Social Brasileira:

Brasil, alternativas e protagonistas (1993 a 1994)

O tema principal foi o fortalecimento do debate sobre “O Brasil que a gente quer, o Brasil que nós queremos”. Busca de alternativas ao modelo econômico neoliberal, imposto através das privatizações e do sistema financeiro internacional. Destacase como resultado o nascimento do Grito dos Excluídos.

3ª Semana Social Brasileira:

Resgate das Dívidas Sociais – justiça e solidariedade na construção de uma sociedade democrática (1997 a 1999)

Incentivou um processo plural e participativo de reflexão e mobilização da sociedade em torno do resgate das dívidas sociais e da conquista de direitos, sobretudo dos excluídos/as. Neste período nasce a *Rede Jubileu Sul no Brasil*.

4ª Semana Social Brasileira:

Mutirão por um novo Brasil – Articulação das forças sociais para a construção do Brasil que nós queremos (2003 a 2005)

Organizar a sociedade, em vista de uma maior incidência política, visibilidade e impacto sobre a transformação social e na construção do Brasil que queremos. Deste acúmulo, junto com as forças sociais que vinham da Campanha contra a ALCA, nasce a Assembleia Popular.

5ª Semana Social Brasileira:

Um Novo Estado, caminho para uma Nova Sociedade do Bem Viver. (2011 a 2013)

O debate sobre o *'Estado para que e para quem?'* trouxeram os limites e o esgotamento da democracia representativa, apontando para a necessidade de uma efetiva democracia participativa e direta. Foram realizados mais de 250 atividades por todo do país. Uma carta foi enviada ao papa Francisco solicitando uma iniciativa em favor da vida do Planeta.



GA

**SEMANA
SOCIAL
BRASILEIRA**

2020-2022

*MUTIRÃO
PELA VIDA:
POR TERRA,
TETO E
TRABALHO*

A 6ª Semana Social Brasileira está nascendo de intensos diálogos da Igreja Católica no Brasil, por meio da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil, com Movimentos Sociais do campo e da cidade, Organizações da Sociedade Civil, Igrejas Cristãs e Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais. A decisão, por parte da CNBB foi tomada na 57ª Assembleia Geral, realizada em maio de 2019, em Aparecida (SP), quando foram aprovadas as Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora (2019-2023).

O contexto que motiva

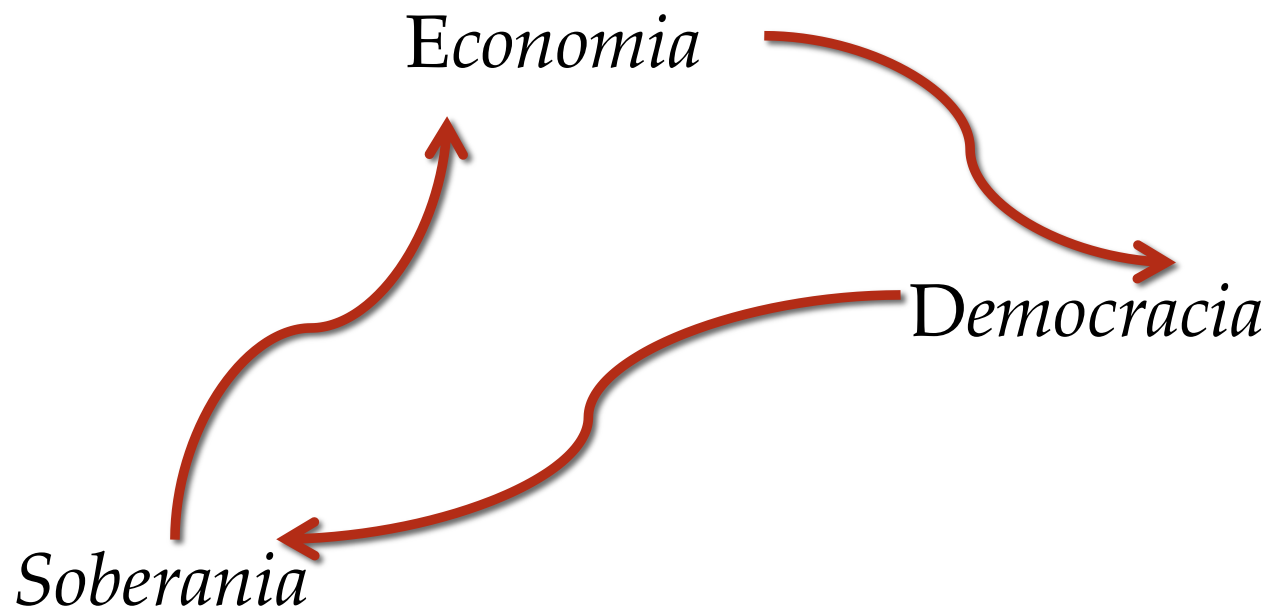
- ✓ As capacidades de articulação da igrejas para busca de soluções para desafios sociais;
- ✓ Aspectos da realidade sociopolítica brasileira;
- ✓ Chamado do Papa Francisco, de sermos “Igreja em saída”;
- ✓ Mãe-Terra que sofre as agressões pela ganância dos poderosos deste mundo globalizado;
- ✓ Forte manipulação das informações da grande mídia e redes sociais;
- ✓ Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, ameaçados de perder seus territórios tradicionais;
- ✓ A democracia brasileira e latino americana fortemente ameaçada;
- ✓ As violências institucionalizadas;
- ✓ Reafirmar e fortalecer os sinais de resistência e esperanças nas organizações populares e sociais.

O TEMA: MUTIRÃO PELA VIDA: POR TERRA, TETO E TRABALHO

Remete aos três “T”, que foram gestados no 1º Encontro Mundial de Diálogo com os Movimentos Populares, em outubro de 2014, em Roma, convocado pelo Papa Francisco. Em seu discurso afirmava: “nenhuma família sem Teto; nenhum camponês sem Terra; nenhum Trabalhador sem Direitos”.

Não haverá acesso a Terra, Teto e Trabalho, sem uma mudança estrutural na **economia**. Por isso a necessidade de desenvolver instrumentos **soberanos** e **democráticos** como forma de mobilizar para mudanças.

Para alcançar esse objetivo terá como eixos estruturais



Soberania

- ✓ Povos decidirem seu presente e seu futuro;
- ✓ Globalização que enfraquece os Estados Nacionais;
- ✓ Autodeterminação dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais;
- ✓ Soberania alimentar e nutricional;
- ✓ Territórios livres de agrotóxicos e transgênicos.

Democracia

- ✓ Estado Democrático de Direitos e Constituição Federal;
- ✓ Participação social e cidadania;
- ✓ Sociedade sem discriminações e preconceitos;
- ✓ Paz e Justiça social.

Economia

- ✓ Enfrentamento ao modelo tecnocrático dominante;
- ✓ Bens universais;
- ✓ Produção e consumo revela o excesso de antropocentrismo;
- ✓ sistema da dívida;
- ✓ Sistema financeiro;
- ✓ Economia popular solidária.

O *Mutirão* é o eixo metodológico da 6ª SSB. Mutirão de solidariedade, de poesias de formações, de participação social, de combate a fome, realizando ações que dialoguem com os eixos estruturais: *soberania, democracia e economia.*

OBJETIVO DA 6ª SSB

Articular pessoas de boa vontade, famílias, igrejas, movimentos sociais e populares, e a sociedade brasileira mobilizadas em “*Mutirão pela Vida*”, construindo o Bem-viver sem desigualdades, discriminações e preconceitos, propondo e assumindo ações concretas para conquista da *Terra, Teto e Trabalho* para todas as pessoas, especialmente as mais pobres.

MÍSTICA E ESPIRITUALIDADE DA SEMANA SOCIAL BRASILEIRA

- ✓ Força e esperança que se concretiza em ações políticas ao longo da vida.
- ✓ A resistência e o profetismo como inspiração.
- ✓ Mística do Encontro que é alimentada pelo Bem Viver, na proposição e experiência de uma sociedade pautada em relações e valores contrários ao capitalismo.
- ✓ A Solidariedade, harmonia com a natureza, ética, equidade de gênero.
- ✓ Espaço privilegiado para o cultivo comunitário da espiritualidade através dos debates, dos momentos celebrativos com elementos lúdicos das regiões brasileiras e da cultura popular.

Girassol

Na cultura popular significa felicidade, trazendo em suas cores a marca da vitalidade, do calor, do sol e sua energia que nasce para todas as pessoas, para todos os seres, refletindo a energia positiva necessária para a construção das lutas cotidianas e grandes transformações estruturais necessárias para a sociedade do Bem Viver.



O FAZER?

- ✓ Mutirão Nacional de formação para articuladores/facilitadores da 6ªSSB 03-05 de julho 2020.
- ✓ Subsidiar as pessoas articuladores/mobilizadores da 6ªSSB para com textos, artigos, roteiros e materiais formativos, com ênfase nos três eixos estruturais: ***democracia, economia e soberania***.
- ✓ Criar espaços de mutirão nos regionais da CNBB, Dioceses, Paróquias e comunidades eclesiais para realização de Rodas de Conversa sobre Análise de Conjuntura e temas da 6ªSSB.
- ✓ Elaborar e divulgar roteiros e incentivar estudos bíblicos, através de círculos bíblicos.
- ✓ Realizar atividades que dialoguem com a linguagem cultural juvenil, para refletir com as crianças, adolescentes e juventudes.

- ✓ Identificar e promover **Mutirão de Diálogos em Universidades e com Setores organizados da Sociedade Civil**, através de seminários e fóruns sobre o tema da 6ª SSB.
- ✓ Priorizar as ferramentas de comunicação.
- ✓ **Mutirões para debater a Dívida Pública, a financeirização da economia e do Estado e suas consequências**, mobilizando para realização da Auditoria da Dívida Pública e enfrentamento de outros mecanismos de endividamento público nos municípios, estados e União.
- ✓ Criação de uma plataforma de sistematização dos encaminhamentos das regiões, universidades, movimentos sociais, pastorais....gerando documentos consolidados.
- ✓ Articular com a Campanha da fraternidade, Jornada Mundial dos Pobres, Campanha de autoproteção das lideranças e comunidades ameaçadas (REPAM), que sejam incluídos os temas e mutirões da 6ªSSB.

MATERIAIS QUE SERÃO DISPONIBILIZADOS

- ✓ Guia metodológico.
- ✓ Vídeos com apresentação e orientações metodológicas da SSB.
- ✓ Cadernos de estudos com textos de aprofundamento relacionados aos eixos estruturais da 6ª SSB.
- ✓ Roteiros para estudos bíblicos.
- ✓ Cartazes e folder.
- ✓ Sistematizações das reflexões.
- ✓ Roteiros com momentos celebrativos.

Textos aprofundamento

- *Conjuntura nacional* (Francisco Botelho).
- *Conjuntura latinoamericana e mundial* (Monica Brukman).
- *Trabalho, Terra e Dinheiro* (Guilherme Delgado).
- *Alternativas ao modelo econômico na América Latina* (Sandra Quintela).
- *Alternativas Econômicas e socioambientais da Amazônia* (Felício Pontes).
- *Sistema da dívida pública* (Maria Lucia Fatorelli).
- *Justiça fiscal, alternativas ao modelo atual* (Alessandra INESC).
Jarbas
- *A mulher na construção de alternativas econômicas* (Márcia Oliveira).
- *Alternativas ao modelo econômico no Brasil* (Tania Bacelar). Frei Dotto
- *Perspectiva da Economia Solidária e Popular* (Roberto Marinho).

Textos aprofundamento

- *Instrumentalização entre religião e política* (Pastora Romi).
- *Dimensão bíblica, terra, teto e trabalho* (Sandro Gallazzi).
- *Dimensão teológica da Terra, Teto e Trabalho* (Pe. Junior Aquino).
- *Soberania Nacional e Popular* (João Pedro Stedille).
- *Migração e Refugio no ministério do Papa Francisco* (Pe. Alfredinho).
- *Fluxos Migratórios atuais* (Irmã Rosita).
- *Desafios atuais para o enfrentamento ao tráfico humano* (Irmã Rosi).

- *Direito à cidade e luta por moradia* (Erminia Moricatto).
- *Direito à água, desafios atuais* (Gogó).
- *Desafios ao atual modelo de mineração* (MAJU-BH).
- *Questão agrária, conflitos e perspectivas na Amazônia* (Afonso Chagas).
- *Realidade atual e os desafios para organização da classe trabalhadora.* (César Sanson).
- *Trabalho e sociedade* (Inácio Neutzling).
- *Racismo impedindo o acesso a Terra, Teto e Trabalho.* (Nuno Coelho).
- *Política e tecnologia-novas correlações de força* (Pedro Ribeiro).
- *Democracia e direitos a partir dos povos indígenas* (Miguel Tembé).
- *Ecologia Integral.* (Moema).
- *Desafios para uma educação humanista e solidária* (CEPIS)

Textos para agregar

- Educação humanista (baseados no pacto pela educação- Papa Francisco (MEB)).
- Comunicação Não Violenta (STUDO).
- Reforma do sistema político (INESC e Plataforma).
- Economia de Francisco e Clara (ABEF).
- Juventudes (pós graduação juventude -FAJE).
- Saúde e defesa do SUS (Direitos sociais).
- A Indignação e profecia na espiritualidade cristã (Dom Ionilton).

Método

Ver, Discernir, Agir e Celebrar

Sair das “caixinhas”.

O **Ver** não é apenas diagnóstico, é um contemplar a realidade.

Discernir não são apenas teorias para iluminar uma situação, mas um caminho que conduz a um **discernimento**.

O **Agir**, propõe um diálogo franco e realista em vista de soluções.

O **celebrar** não se faz apenas no último momento, mas permeia todo o caminho percorrido como a expressão do criador que se manifesta por meio da mãe-terra e dos acontecimentos históricos.

PRINCÍPIOS DA METODOLOGIA

O tempo é superior ao espaço (EG 222 a 225) – deve haver sempre uma preocupação com a qualidade dos processos, envolvendo as pessoas e organizações, consultando e formando novas lideranças. Um dos pontos fundamentais é não falar “por”, mas falar “com”.

A unidade prevalece sobre o conflito (EG 226 a 230) – Conflitos sempre os terão entre nós, faz parte da experiência de estar vivo. É por meio do diálogo que os conflitos devem ser resolvidos em vista do projeto político.

A realidade é mais importante do que a ideia (EG 231 a 233) – Nos alerta sobre a importância de estar atentos/as às pessoas e comunidades concretas nas quais estamos inseridos.

O todo é superior à parte (EG 234 a 237) – Superar a tendência ao “basismo”. As ações locais são fundamentais para transformação social, mas devem estar conectadas a uma estratégia mais geral se nosso objetivo é apontar para uma Nova Sociedade.

Passos:


Passo 1: Formar/organizar a Coordenação da 6ª SSB na paróquia, diocese, Regional ou movimento social, com o envolvimento do Pároco, do Bispo ou do Secretário Regional da CNBB, é preciso que cada membro estude este **Guia Metodológico da 6ª SSB**.

Passo 2: Mapear e envolver as forças vivas: identificar as lideranças de movimentos sociais, de organizações da sociedade civil, do campo e da cidade e de diferentes realidades e fazer os convites para participação da reunião de planejamento da 6ªSSB.

Passo 3: Realização Reunião. Importante fazer a apresentação da 6ªSSB e iniciar com os passos da organização/ planejamento das ações e demandas diversas. Segue uma sugestão de tabela/roteiro para orientar o registro do Planejamento.

- 
- 03-05 de julho 2020: Seminário Nacional de articuladores/facilitadores da 6ªSSB: subsidiar com materiais diversos, metodologia e formação sobre os eixos estruturais.

- 
- 2020.2021 Encontro nos Regionais/Estados: organizar os mutirões nas dioceses, nos territórios e localidades. Subsidiar com os elementos apreendidos no Seminário Nacional, organizar equipes, planejamento....

- 
- 2020-2021: Mutirões nas dioceses/localidades/territórios: Mobilizações, articulações e capacitações. Olhar para a realidade local e levantamento de proposições e encaminhamentos.

- 
- **2021-2022: Mutirão nas regiões** para acumulo dos processos realizados nas dioceses/territórios e localidades para proposições e encaminhamentos enquanto grande região.

- 
- **Setembro 2022: Mutirão nacional** (evento nacional e outros acontecendo em consonância nos territórios).

- 
- **Passos pós 6ªSSB...** como iremos dar continuidade aos processos gerados pelos mutirões?

Realização

Conferência dos Bispos
do Brasil. *Comissão
Episcopal Pastoral para
Ação Sociotransformadora*

Bispo presidente:

Dom José Valdeci S. Mendes

Assessor:

Frei Olavio Dotto.

Coordenação da 6ªSSB

- Articulação Brasileira da Economia de Francisco e Clara.
- Comissão Pastoral da Terra.
- Conselho Nacional do laicato do Brasil.
- Conselho Pastoral dos Pescadores.
- CONIC Conselho Nacional das Igrejas Cristãs.
- Conferência dos Religiosos do Brasil.
- Equipe executiva da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora (Ir.Claudina, Jardel Neves, Daniel Seldel, Ormezita Barbosa).
- Grupo de Trabalho Mineração (CNBB).
- Jubileu Sul Brasil.
- Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e frente movimentos populares e sociais.
- Olma Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida.

Serviços

Secretaria executiva:

Alessandra Miranda

semanasocialbrasileira@cnbb.org.br

Assessoria de Comunicação: Osnilda Lima e Jucelene Rocha

comunicacaossb@cnbb.org.br

Parceiros

- MST - Movimento dos Trabalhadores/as sem Terra.
- INESC - Instituto de Estudos Socioeconomicos.
- MAB - Movimento atingidos/as por barragens.
- Consulta Popular.
- CMP (Mov. Populares).
- Levante Popular da Juventude.
- CRB (Conferência dos Religiosos/as do Brasil).
- CONIC (Conselho Nacional das Igrejas Cristãs).
- UBEC (União Brasileira de Educação Católica).
- CNLB (Conselho Nacional do Laicato do Brasil)
- CNIS (Conferência Nacional dos Institutos Seculares).
- CND (Conferência Nacional dos Diáconos).
- CNP (Conferência Nacional de Presbíteros).

Executores/parceiros

- Cáritas Brasileira.
- CIMI (Conselho Indigenista Missionário).
- CPT (Comissão Pastoral da Terra);
- REPAM Brasil (Rede Eclesial Panamazonica).
- ANEC (Articulação Nacional das Escolas Católicas).
- PJs (Pastoral da Juventude, Pastoral da Juventude do Meio Popular, Pastoral da Juventude Rural, Pastoral da Juventude Estudantil).
- JUFRA (Juventude Franciscana).
- Grito dos Excluídos.
- CBJP (Comissão Brasileira de Justiça e Paz).
- CPP (Conselho Pastoral dos Pescadores/as).
- Ampliada das CEBs.
- CEBI (Centro de Estudos Bíblicos).
- Movimento Fé e Política.

Executores/parceiros

- APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil)
- MTST (Movimentos dos Trabalhadores/as Sem Teto).
- Rede Jubileu Sul.
- CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores)
- PACS (Instituto de Política Alternativas para o Cone Sul).
- MMC (Movimento de Mulheres Camponesas).
- MMM (Marcha Mundial das Mulheres).
- CEFEP (Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara)
- CESEEP (Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização)
- ANQ (Articulação Nacional dos Quilombolas).
- IMDH (Instituto de Migrações e Direitos Humanos).

Executores/parceiros

- Comissão Especial sobre Tráfico Humano CNBB.
- Comissão Especial sobre Ecologia Integral e Mineração CNBB.
- JOC (Juventude Operaria Católica).
- MTC.
- Igreja Anglicana (Dom Mauricio).
- IECLB Pastora Patrícia.
- Fórum de Mudanças Climáticas.